

Define-se por transfusão a terapia intravenosa com sangue total ou seus subprodutos (hemocomponentes e hemoderivados). A utilização de hemocomponentes é recente em Medicina Veterinária e a administração de sangue total ainda é o principal elemento em uso no Brasil e em outros países. O sangue total e seus componentes podem ser utilizados logo após a coleta (produtos frescos) ou após o armazenamento. Quando fresco, o sangue total é indicado em casos de disfunção hemostática com sangramento severo, coagulopatias, trombocitopenias/ trombocitopatias e anemia acompanhada de hipovolemia. Já o produto refrigerado é indicado somente em casos de anemia com hipovolemia. O acompanhamento clínico e laboratorial adequado antes, durante e após a transfusão é essencial para a eficácia da hemoterapia. Este estudo tem como objetivos avaliar a eficácia da hemoterapia em cães submetidos à transfusão com sangue total armazenado em solução de CPDA-1 e verificar possíveis reações transfusionais. Serão utilizados 10 cães atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS encaminhados para transfusão de sangue total. Parâmetros clínicos, tais como frequências cardíaca e respiratória, temperatura retal e coloração de mucosa, serão avaliados antes e até 10 minutos após a transfusão, e a cada 20 minutos durante o procedimento. Um hemograma prévio e outros realizados 1 h, 24 h e 72 h após a transfusão também farão parte da avaliação. As amostras de sangue serão obtidas através de punção da veia cefálica ou jugular (livre de terapia intravenosa). Outros dados do paciente (exame clínico, anamnese, tratamento e outros exames) também serão analisados. Com este trabalho, espera-se constatar que procedimentos hemoterápicos realizados corretamente, segundo indicação terapêutica e protocolo adequado, podem minimizar os riscos de possíveis reações transfusionais e tornar a transfusão mais eficaz.